

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 	<b>Conselho Superior Acadêmico          CONSAD</b>
<b>Câmara de Pessoal e Política e          Modernização e Administração.</b>	<b>Da Presidência:</b>
<b>Parecer:</b> 064/CPPMA	
<b>Processo:</b> 23118.000603/2003-41	23/05/03 José Januário de Oliveira Amaral Vice-Presidente
<b>Assunto:</b> Plano de Desenvolvimento Institucional	
<b>Interessado:</b> PROPALN	
<b>Relator (a):</b> Cons. Celso Ferrarezi Júnior	

### I – Relatório:

Trata o presente processo de projeto da Proplan que visa a direcionar as ações (tanto em sua concepção filosófica quanto metodológica, e em relação à cronologia prevista) que culminem na construção de um planejamento estratégico para a UNIR para os próximos oito anos, resultando em cinco documentos distintos que contemplem as complexidades do processo de desenvolvimento planejado: 1. Planejamento Estratégico – PE; 2. Plano Plurianual – PPA; 3. Lei Orçamentária Anual – LOA; 4. Plano de Ação – PA e; 5. Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

O projeto está dividido em duas partes principais, sendo que a primeira apresenta sucintamente o conceito de desenvolvimento estratégico adotado, suas dimensões e implicações, as justificativas para o processo e algumas implicações e critérios deles decorrentes, cabendo ressaltar os objetivos que nela são propostos:

**“Objetivo Geral:** Formular um processo participativo para o desenvolvimento dos estudos do Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIR (PDI-UNIR) para um horizonte de 8 anos.

#### **Objetivos Específicos:**

- 1) Incentivar a discussão sobre as grandes dificuldades existentes nos modelos de Universidade Pública a serem sanadas pelas novas perspectivas política, social e tecnológica;
- 2) Promover a edição do PPA para o quadriênio 2004 a 2007;
- 3) Preparar a LOA;
- 4) Preparar o PA para o exercício financeiro de 2004;
- 5) Editar o PDI – UNIR – 2004-2012.”

Segundo o documento, esses objetivos somente devem ser alcançados de forma compartilhada e democrática, sendo que, necessariamente, deverão ser levados em consideração aspectos diversos que vão desde a concepção que temos de universidade e o ideal que temos em relação a nossa própria Instituição, até a análise aprofundada de fatores internos e externos das mais diferentes categorias. Esse processo complexo de diagnóstico, análise e tomada de decisão é proposto não apenas para a Reitoria, como órgão centralizador de ações, mas para todas as instâncias gestoras da Instituição, assumindo-se como executivas e deliberativas.

Na segunda parte do documento encontra-se a proposta de realização de um Seminário de dirigentes da Instituição, que marcaria o início das ações decisórias e compartilhadas, uma vez que o processo já foi desencadeado no nível da Proplan e que haverá um conjunto significativo de ações anteriores ao Seminário no âmbito das unidades.

As duas partes do documento são plenamente integradas e a segunda só pode ser compreendida à luz da primeira.

## **II - Da Análise:**

Que a UNIR se resente da falta de um planejamento estratégico e (por isso mesmo) que irrompa a barreira de uma administração imediatista, como historicamente vem acontecendo, isso é incontestável. Essa razão, por si só, justificaria uma ação de planejamento, mesmo que não tivéssemos a imensidão de problemas que temos. Por isso, falamos de uma atividade que é, ao mesmo tempo feliz e infeliz: feliz, porque essencial à instituição; infeliz porque, em muitos aspectos, pode parecer - e ser - tardia, já que o tempo e as oportunidades já perdidos não serão reconstruídos com planejamento. De qualquer forma, o veredito popular e já célebre serve ainda de boa justificativa ao ditar que "antes tarde do que nunca é uma boa hora para se começar".

Cumprе ressaltar, em relação especificamente ao documento da Proplan, que ele contempla uma visão bastante dinâmica do processo de planejamento, sendo que as diretrizes mais rígidas nele apresentadas são as metodológicas (que, obviamente, deixam transparecer a filosofia adotada para a formulação das diferentes etapas e modalidades do planejamento). Assim, o processo proposto, como o compreendemos, será construído ao longo mesmo de sua execução, e as diretrizes adotadas para as ações futuras, bem como o conteúdo em si do planejamento elaborado, serão definidos de forma participativa.

Queremos, porém, sobre o que a Proplan apresenta, proceder algumas observações mais pontuais:

a. a visão geral que se tem das propostas de ação e do cronograma estabelecido (mesmo considerado o caráter emergencial de alguns documentos necessários, como o PPA) é a de que os Diretores das unidades atuarão de forma mais deliberativa do que executiva na elaboração desse planejamento. Isso, em uma estrutura de caráter colegiado, parece ferir um pouco a normalidade do sistema. Seria importante, cremos, dedicar uma parcela do tempo destinado às ações de planejar para que os Diretores pudessem dar retorno aos seus respectivos Conselhos, discutir as questões que, em última instância, somente dizem respeito à vidas das comunidades que esses gestores representam e poder retornar ao fórum médio, que seria o de elaboração das propostas. Assim, teríamos deliberações em três instâncias: 1. os fóruns de base, a saber, os Conselhos das unidades; 2. o fórum intermediador, formado pelos executores e responsável pela sistematização das deliberações e devidos encaminhamentos e; 3. os fóruns superiores (Conselhos Superiores), responsáveis pela deliberação final. O processo pode ter que ficar um pouco mais lento, mas, sem dúvida alguma, será mais condizente com a estrutura atual da UNIR;

b. ao referir-se aos temas de base para iniciar a discussão sobre o planejamento estratégico vinculado ao PPA, a Proplan cita: "Consolidar e ampliar o Campus de Porto Velho". Cremos que se trata de um pequeno equívoco a ser corrigido, pois não vemos razão para que não sejam, também, discutidas a consolidação e ampliação dos demais campi;

c. em relação ao cronograma proposto para o Seminário com o Reitor e demais gestores, havemos de considerar o excesso de atividades às quais estão submetidos os diretores na atualidade. Absolutamente, não se trata aqui de definir uma ação prioritária entre outras tantas ações indiscutivelmente prioritárias que os Diretores precisam desenvolver na UNIR como se encontra hoje - e que vão muito além de duas atividades regulares de Diretor. Uma semana inteira para o evento pode parecer pouco em vista de sua magnitude e importância, mas propomos que ele seja desenvolvido de forma racionalizada e mais concentrada em apenas dois dias (29 e 30 de maio). Isso dá maior prazo de preparo aos gestores e a possibilidade de conduzir propostas mais amadurecidas, além de afastar por menos tempo de suas atividades os Diretores acadêmicos. Temos convicção de que, se for conduzido sem digressões vagas, sem discussões desnecessárias e com objetiva aplicação por parte dos integrantes, os dois dias propostos serão suficientes para as deliberações necessárias nessa fase;

d. gostaríamos, também, de ressaltar a necessidade de que, em algum momento do processo de planejamento, houvesse espaço para discussão de questões vinculadas à estrutura legal da Instituição, à legalidade do financiamento paralelo (não institucional e institucional), aos instrumentos outros de consecução de recursos e perspectivas da instituição em relação ao planejamento imposto pelo MEC para os próximos anos, entre outros temas norteadores. Isso poderia ser feito através de informativos permanentes, de uma cartilha de consecução de recursos e gerenciamento ou mesmo de um canal digital de conversação, como uma sala fechada de internet do tipo *chat*;

e. finalmente, desejamos sugerir a Proplan a criação de um canal permanente de contato por via digital (uma rede de correspondência eletrônica em que todos os gestores estejam envolvidos ou uma página específica no sítio eletrônico da UNIR) que permita a comunicação em "tempo real" das ações desenvolvidas em todo o processo.

### **III – Voto do Relator:**

Procedidas as pequenas correções e acatadas as ações suplementares que sugerimos na Análise do projeto, somos favoráveis a sua aprovação, ressaltando seu mérito e relevância para a Instituição no presente momento.

É o Parecer que submeto à egrégia Câmara.

Porto Velho, 26 de fevereiro de 2003.

  
Cons. Celso Ferrarezi Júnior  
Relator

### **IV – Parecer da Câmara:**

Na 15ª sessão do dia 12 de maio de 2003, a Câmara aprovou o parecer do relator, com emenda substitutiva: A data de realização do seminário dar-se-á em 28, 29 e 30 de maio de 2003.

  
Cons. Celso Ferrarezi Júnior  
Presidente